

## Klipsch Promedia 5.1

### Introdução

É inegável a relevância crescente do computador para a fruição de qualquer tipo de informação. Por exemplo, em 2000, comprei um PocketPC (um Compaq iPAQ), com o estrito propósito de utilizá-lo para ler livros electrónicos (ebooks) e, desde então, adquiri apenas uma dúzia de livros em papel. Os ebooks ou são comprados a uma fracção do preço dos seus equivalentes com expressão física, ou são preparados no PC, a partir de fontes diversas. Só têm vantagens: não custam árvores, não ocupam espaço, o iPAQ pesa menos que um livro de bolso (menos de 200 gramas), lê-se por retro-iluminação (os olhos agradecem a luz homogénea e a ausência de sombras), e o software de leitura (como o Microsoft Reader e o Mobipocket) permite anotações, acesso imediato a dicionários, múltiplos marcadores, etc...

Se em relação ao livro electrónico eu admito ser pouco representativo, já em relação à música e ao vídeo estou longe de estar sozinho. São muitas as pessoas que acabam por passar mais tempo utilizando computadores pessoais (PCs) e a sua versatilidade, do que sistemas especializados de cinema-em-casa ou de alta-fidelidade, seja por opção, seja por consequência do PC se ter tornado o seu principal instrumento de trabalho. Isto significa que é extremamente importante tornar o PC num processador de conteúdos da mais elevada qualidade, ou então essa fatia de tempo passada em sua companhia é explorada em condições precárias.

Este artigo concentra-se no som do seu PC, mas não descure a imagem, a fiabilidade, o conforto de utilização e o que mais lhe ocorrer.

Há três intervenções para melhorar o seu do seu PC: torne-o mais silencioso (pode implicar uma nova fonte de alimentação, uma caixa com preocupações de isolamento acústico e outros componentes); melhore-lhe a fonte de sinal (no fundo, a placa de som); e utilize colunas de som de qualidade – que tal um conjunto Klipsch Promedia 5.1?

Tive oportunidade de experimentar a proposta Klipsch Promedia 5.1 (KP51) com o meu computador pessoal, que utiliza uma placa de som Creative Labs Audigy 2 Platinum – um periférico PCI com certificação THX, uma relação sinal/ruído de 106 dB, suporte a som digital até 24 bits/192 kHz, compatibilidade com streams Dolby Digital EX, e DVD-Audio.

Há uns meses atrás, a Klipsch apresentou o produto Promedia V2.400 4.1 (KP41), que foi o primeiro conjunto de colunas Multimedia (expressão comumente utilizada para referir colunas para PC) certificadas como sendo THX. É preciso compreender que o selo THX não é o mesmo que THX Ultra, sendo que este último está «reservado» para equipamentos de cinema-em-casa, reunindo características que normalmente obrigam a preços muito superiores aos possíveis no escalão THX «simples». Uma certificação THX, qualquer que seja, só significa que o equipamento em causa foi aprovado na

Thomilinson Holman Experiment... os candidatos mais brilhantes terão direito ao sufixo Ultra.

O KP51 consiste num conjunto de quatro colunas satélite, uma coluna central, um subwoofer activo, uma torre de controlo, e todos os cabos necessários para sessões de som até 5.1 (cinco canais independentes de gama dinâmica completa + um canal dedicado às baixas frequências). Embora referido como equipamento para PC Multimedia, claro que é uma equipa utilizável com qualquer outra fonte de sinal, como um decodificador para sistemas home-theater, embora – nesse caso – possam ser necessários uns cabos não fornecidos.

O conjunto da Klipsch está centrado na caixa do subwoofer, que concentra todas as ligações. Trata-se de uma caixa bass-reflex, com uma abertura circular frontal para descer a resposta em frequência. No seu todo, esta equipa reage dos 25 Hz aos 20 kHz, com passagem de testemunho (crossover) para as satélite, a partir dos 120 Hz.

O subwoofer integra a amplificação 500 W RMS do conjunto e consiste em dois woofers de 8 cm de diâmetro que «disparam» para os lados. Na parte de trás estão as seguintes fichas:

- cinco terminais em mola, para acolher os cabos para as colunas frente-esquerda, central, frente-direita, posterior-esquerda e posterior-direita;
- três jack inputs, para os sinais correspondentes às colunas da frente, central e posteriores;
- uma ficha DIN de 9 pinos, para ligação à unidade de controlo;
- e a ficha para ligação à electricidade.

Os inputs de sinal são perfeitos para conexão a placas de som 5.1, como a Audigy, que apresentam exactamente as saídas em causa. Os terminais em mola são os adequados para os cabos de coluna fornecidos, que têm comprimentos de quatro metros para as colunas frontais e de seis metros para as traseiras. Todas as colunas admitem sinal por terminais em mola. A instalação do sistema é trivial e nem deverá ser necessária a consulta do manual. Note-se que o manual só é fornecido em CDROM, em várias línguas, incluindo o português –acho isso positivo.

Todas as colunas são magneticamente blindadas, pelo que não deverão interferir com monitores sensíveis a campos magnéticos. A coluna central é mesmo projectada para ser utilizada «deitada», em cima do monitor ou ao nível da sua base, sendo orientável para cima ou para baixo, através de um sistema mecânico muito simples e eficaz. As outras colunas satélite apoiam-se num pé robusto, em U.

Todas as pequenas colunas do sistema têm duas vias sonoras e protecção frontal removível.

	Dimensões (altura, largura, profundidade) cm
Subwoofer	(28.6, 30.2, 38.1)
Coluna central	(10.2, 21.6, 12.1)
Colunas satélite	(21.6, 10.7, 14.4)
	Peso (kg)
Subwoofer	11.57
Coluna central	0.91
Colunas satélite	1.09 (cada uma)

A torre ou unidade de controlo, permite o controlo do volume geral do sistema e a repartição de ganhos, medidos em dB, pelos canais posteriores, central e subwoofer. A torre inclui um indicador do volume corrente, entre 0 e 80 (dB), sendo que o máximo de ganho está dependente da repartição que se faça, sujeito à restrição de nunca poder exceder uma soma de 80 – por exemplo, pode-se ajustar um ganho de +5 para as colunas traseiras, mas então a soma de todos os restantes ajustes não poderá ultrapassar +75.

Ainda na unidade de controlo, à esquerda, está o botão de ligar/desligar; e, à direita, uma saída para headphones e uma entrada para sinais de nível de linha, como o sinal proveniente de um leitor de MP3 portátil. Este sinal extra que se admite, é misturado com o que estiver a chegar pelos outros inputs – a ideia é o utilizador, por exemplo, poder ouvir um certo CD-Áudio enquanto joga um título que cancelaria esse sinal, se admitido pela placa de som. Interessante.

Os botões da unidade de controlo são estranhamente irresistíveis: apetece rodá-los, como apetece estourar as bolhas de ar daqueles plásticos às bolhas...

## Opinião

Simcity 4 e Unreal 2 foram os jogos que mais contribuíram para a minha opinião desta proposta da Klipsch. Claro que não dispensei sessões MP3, WMA e CD-A.

Unreal 2 é um jogo de acção que explora, ao limite, o áudio em tempo real. A aventura acontece em espaços fechados e em campo aberto, com uma acústica que procura ser fiel à natureza dos materiais dominantes e ao espaço dos acontecimentos. Há uma áudio riqueza extraordinária, com sons envolventes que credibilizam os cenários, como o piar de aves, gritos distantes, água corrente, e vento nas ervas... tudo agradavelmente reproduzido pelo conjunto Klipsch Promedia 5.1.

Nos momentos violentos, em que se disparam armas, os fenómenos de reverberação e de ricochete são capturados com uma velocidade e espectacularidade formidáveis!

O contributo mais impressionante da equipa Klipsch, veio do subwoofer e da sua eficácia. Os graves são duros e afirmativos!, mas ágeis, sem arrastos ou descontrolos, mesmo a volumes próximos de +80... Há um certo «aço» na transição para os médios inferiores, mas nada que comprometa a qualidade da fruição – é apenas um traço da personalidade KP51.

O palco virtualizado por este conjunto de colunas, vai bem para lá das suas pequenas dimensões, crescendo em panorâmica e sendo muito exacto nas localizações!

Simcity 4 (SC4) é a última versão de um produto inaugurado pela Maxis há longos anos. Em termos de áudio, SC4 é especialmente elogiável pela banda sonora, que dispõe bem e faz uso de muitos instrumentos! Sem ser propriamente uma equipa «doce», a Promedia é rigorosa, consistente no tempo, nada agressora, e bem articulada ao longo do espectro de frequências audíveis.

A educação musical do sistema KP51 está próxima de sistemas menos funcionais, mais especializados, como a minha própria solução estéreo para utilização com o computador (amplificador Creek 4330R + colunas Energy XL16 + subwoofer PSB Alpha Subzero). Acima de tudo, a qualidade áudio deste conjunto Klipsch, está muito para lá de tudo o que eu já tinha experimentado em produtos dirigidos ao universo do computador pessoal, como alguns artigos da Creative Labs.

Apesar de ser um sistema 5.1, o KP51 pode ser utilizado em configurações mais simples. Por exemplo, utilizei-o em modo 2.1 (estéreo com subwoofer) bastando, para isso, desligar os inputs relativos às colunas posteriores e central.

Em modo 2.1, apreciei sessões estéreo de conteúdos MP3 e CD-A, que confirmaram a segurança, a força e a grandeza deste equipamento, robusto e de comportamento firme, mesmo após dezenas de horas de utilização pouco discreta.

## Resumo

O Klipsch Promedia 5.1 (KP51) é um conjunto de cinco colunas e subwoofer activo, com 500 W RMS de potência e certificação THX. Este produto é fornecido com todos os cabos necessários, e pensado para utilização com computadores pessoais. Pode ser «sub-utilizado», por exemplo, em configuração 2.1.

Junte-se-lhe uma boa placa de som e pode ser que o computador pessoal substitua todo o restante equipamento de áudio e AV do lar...

Recomendado!